

# **Cora Coralina – Velho**

Estás morto, estás velho, estás cansado!  
Como um suco de lágrimas pungidas  
Ei-las, as rugas, as indefinidas  
Noites do ser vencido e fatigado.  
volve-te o crepúsculo gelado  
Que vai soturno amortalhando as vidas  
Ante o repouso em músicas gemidas  
No fundo coração dilacerado.  
A cabeça pendida de fadiga,  
Sentes a morte taciturna e amiga,  
Que os teus nervosos círculos governa.  
Estás velho estás morto! Ó dor, delírio,  
Alma despedaçada de martírio  
Ó desespero da desgraça eterna.

**Cora Coralina, Melhores poemas de Cora Coralina**